

Partidários de Caiado e Afif confraternizam

SÃO PAULO — Na reta final da corrida ao Palácio do Planalto os correligionários dos candidatos do PL, Guilherme Afif Domingos, e do PSD, Ronaldo Caiado, andam literalmente juntos. Uma carreata promovida pelo comitê de Afif, ontem pela manhã, em São Paulo, contou com uma pequena mas significativa presença de automóveis forrados de cartazes de Caiado. “Não podemos deixar o Lula ganhar”, argumentou o estudante Marcelo Padial, que dirigia um desses carros, para justificar sua presença na festa de Afif.

Padial, de 20 anos, já decidiu votar em Afif e esperava, ontem pela manhã, que Caiado se retirasse da disputa em favor do candidato liberal. Vestindo uma camiseta com o nome do líder ruralista, o estudante preocupava-se em avisar os que trajavam camisetas de Afif: “A carreata do pessoal do Caiado vem vindo aí atrás”. Eleitor convicto de Afif, o microempresário Fernando Marini dos Reis, proprietário de um estacionamento no bairro do Jabaquara, na Zona Sul de São Paulo, estava satisfeito com a adesão dos simpatizantes de Caiado. “Ele é corajoso”, elogiou Reis, que em seu automóvel tem um adesivo do candidato do PSD.

Ajuda — A união sacramentada informalmente nas ruas começou a ser

acertada com o aliados de Caiado na última quarta-feira, mas não é confirmada pelo candidato liberal. “É um movimento espontâneo”, desconversou Afif, ao chegar à estação Santana do metrô, ponto de encontro de seus correligionários. Afif disse que não discutiu com o candidato do PSD a possibilidade de renúncia deste em seu favor, mas admitiu que gostaria de receber a ajuda do líder ruralista. “Todo apoio é bom”, disse. “Principalmente o do bons guerreiros”.

A presença do candidato do PL não estava prevista na sua carreata. Afif só se deslocou para Santana depois que foi avisado que a empreitada havia conseguido sucesso. “Tem mais de dois mil carros”, exagerou Márcio Fabiano, um dos organizadores da carreata, que articulou com o comitê de Caiado o reforço para o evento.

Se o roteiro de cerca de 10 quilômetros, do comitê central de Afif, na Avenida República do Líbano, Zona Sul de São Paulo, até Santana, na Zona Norte, foi feito sob uma chuva intermitente, quando o candidato liberal subiu na caminhonete e se dirigiu para uma praça próxima, com intenção de discursar, caiu uma tempestade. “Vou para casa tomar um banho”, disse Afif, com a camisa encharcada.

São Paulo — Carla Rios



A carreata do PL teve adesão dos adeptos de Caiado